

OF. 001/2021

Brasília/DF, 28 junho de 2021.

**Exmo. Senhor  
Senador Rodrigo Pacheco  
Presidente do Senado Federal**

**Assunto:** PL 1.011/2020

**Excelentíssimo Senhor,**

A Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro - CONTRAF e a Federação Nacional das Associações do Pessoal da Caixa - Fenae têm acompanhado com especial atenção a tramitação no Congresso do Projeto de lei nº 1.011/2020, que propõe ampliação de categorias com prioridade na vacinação contra a Covid-19. O assunto está diretamente relacionado à nossa atuação, uma vez que influencia nas condições de trabalho e saúde dos bancários.

Em votação na Câmara dos Deputados, o referido PL teve Destaque aprovado no sentido de incluir os funcionários da Caixa Econômica Federal no grupo prioritário para vacinação contra a Covid-19, bem como Emenda que incluiu os bancários no grupo de prioridades para vacinação.

É importante destacar que, desde o início da pandemia, o trabalho do setor bancário foi considerado essencial e permaneceu sendo executado com atendimento ao público. Metade da população brasileira foi atendida na Caixa Econômica Federal em função do pagamento do auxílio emergencial.

Ressaltamos que as representações dos bancários consideram de máxima importância o pagamento do auxílio emergencial aos milhares de trabalhadores informais e famílias carentes afetados pela pandemia. Entendemos que a atuação do Estado na economia proporciona o desenvolvimento econômico e social do país.

Porém, é importante ponderar que incluir a categoria bancária como público prioritário na vacinação contra a Covid-19 contribuirá para o controle da disseminação do coronavírus, dado o atendimento ocorrer em ambiente fechado e os trabalhadores estarem frequentemente em contato com cédulas, documentos e caixas eletrônicos manipulados por diversas pessoas. É preciso que o público que frequenta as agências bancárias encontre o ambiente mais protegido possível, inclusive no que se refere a quem os atende.

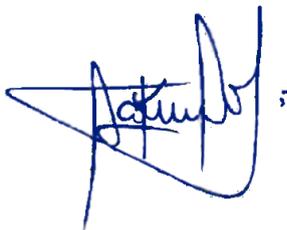
Destaque-se ainda que a Fenae divulgou nesta semana uma análise do Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos - Dieese que aponta o aumento no número de encerramento de contratos de trabalho por morte entre os bancários da Caixa na ordem de 253%, na comparação do primeiro quadrimestre de 2020 com igual período de

2021. Os dados usados para o estudo são do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged).

Certos de que receberemos a atenção exigida pelo cenário, solicitamos empenho para a inclusão do PL na pauta de votação do Senado, garantindo a priorização da categoria bancária no Plano Nacional de Imunização (PNI).

Ficamos à disposição para tratar do assunto em reunião para esclarecimentos.

Desde já agradecemos.



**Sergio Hiroshi Takemoto**  
Presidente da Fenaef



**Juvandia Moreira**  
Presidenta da Contraf-CUT